



OUTROS FATORES QUE COMPROMETEM A ADOLESCENTE GRÁVIDA:

1. Hipertensão gestacional, anemia, prematuridade e baixo peso do bebê ao nascer;
2. Abandono escolar;
3. Útero em formação, necessidade de parto cesáreo;
4. Comportamento emocional descontrolado;
5. Muitas adolescentes assumem a maternidade sem um companheiro, dependendo unicamente da ajuda dos pais ou familiares.



**PROSTITUIÇÃO
É CRIME**



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA
GESTÃO AMBIENTAL

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA
BR-230/422/PA

Escritórios: Brasília (61) 3315-6048 | Marabá (94) 3012-1950
Altamira (93) 3593-0700 | Rurópolis (93) 3543-1087
Site: www.br230pa.com.br
Facebook: /Gestão-Ambiental-BR-230422 PA



Ministério dos
Transportes



PROSTITUIÇÃO INFANTIL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

AMOR, CUIDADO E PROTEÇÃO
PODEM SALVAR VIDAS



O QUE É PROSTITUIÇÃO INFANTIL?

De forma geral, a prostituição infantil trata-se da exploração sexual de uma criança a qual, por vários fatores, como situação de pobreza ou falta de assistência social e psicológica, fica fragilizada. Dessa forma, tornam-se vítimas de adultos inescrupulosos que abusam de menores, que buscam o sexo fácil e barato ou tentam lucrar vendendo esses menores no mercado da prostituição.

PORQUE NO BRASIL OS ÍNDICES DE PROSTITUIÇÃO INFANTIL ESTÃO ALARMANTES?

Essa é uma triste e hostil realidade para muitas crianças brasileiras – principalmente meninas – nas regiões mais pobres do país: segundo a UNICEF, em dados de 2010, cerca de 250 mil crianças estão prostituídas no Brasil. Além da pobreza, os vícios por drogas conduzem essas crianças a uma situação deplorável e de extrema necessidade de cuidados especiais. Outro complicador desta questão é o chamado turismo sexual, crianças são oferecidas aos turistas estrangeiros que vêm ao Brasil única e exclusivamente para usar essa “mercadoria barata”.

NO PARÁ, ESSES NÚMEROS SÃO DIFERENTES?

Não, infelizmente não. O Pará é o segundo estado brasileiro com maior número de pontos de prostituição infantil nas estradas, de acordo com pesquisa do Departamento Nacional de Polícia Rodoviária Federal em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Na BR-230, também conhecida como Transamazônica, que corta os municípios de Marabá, Altamira e Itaituba, alguns bares, são considerados pela polícia, locais comuns de prostituição infantil. Ônibus, caminhões e veículos pequenos são alvos de frequentes vistorias.

Também são feitos flagrantes: em 2010, três caminhoneiros foram presos por terem sido encontrados na companhia de uma adolescente de 15 anos. Trata-se de um problema social que o Estado deveria ter mais controle e a própria sociedade em geral, mais atenção e cuidado. Atenção também para o uso da internet por crianças e adolescentes, pois ela tem sido a principal porta de acesso para a prática de pedofilia no mundo todo.

PORQUE É GRANDE O NÚMERO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS ATUALMENTE?

Segundo o Ministério da Saúde, todos os anos cerca de um milhão de adolescentes ficam grávidas no Bra-

sil. Destas, calcula-se que cerca de 500 mil (metade), seja de pais que são menores de 19 anos. Além disso, segundo o ministério da Saúde e a agência dos Estados Unidos, no mundo cerca de 14 milhões de adolescentes dão à luz a uma criança.

Muitos culpam a falta de informação, mas na verdade vivemos num mundo cheio de informações. Sabemos dos perigos e as consequências das drogas, bebidas, sexualidade precoce, excesso de liberdade, falta de limites e a banalização de assuntos relacionados a sexo. Apesar de saber as consequências, o número de adolescentes grávidas não para de crescer.

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ PRECOCE?

A gravidez precoce não é um problema exclusivo das meninas. Não se pode esquecer que embora os rapazes não possuam as condições biológicas necessárias para engravidar, um filho não é concebido por uma única pessoa. O rapaz não deve se eximir de sua parcela de responsabilidade. Mas, na maioria dos casos, os pais dos adolescentes assumem a responsabilidade e os cuidados com a criança. Ou a menina deixa os estudos para cuidar do bebê e depois passa a trabalhar para sustentá-lo, deixando de viver uma das fases mais importantes da vida de todos os seres humanos, que é a infância.

